



Disciplina: Tópicos Especiais em História XXXIII

Foucault, a História e a Crítica do Presente. Tópicos Especiais em História (código a definir)

Responsável: Luana Saturnino Tvardovskas

Ementa:

O trabalho dos(as) historiadores(as) passa por uma série de reflexões, críticas e reformulações desde, pelo menos, a Escola dos Annales e a desestabilização da pretensão de neutralidade proposta pelo positivismo. Na modernidade, torna-se urgente a postura crítica e política daqueles que trabalham com as narrativas do passado e com a memória. Nessa direção, este curso aborda o trabalho do filósofo Michel Foucault (1926-1984) e sua vasta contribuição ao campo historiográfico, desestabilizando categorias naturalizantes, como o sujeito universal, e propondo outras possibilidades de análise, engajadas em uma crítica do presente. Temos como objetivo compreender de forma introdutória alguns usos de suas reflexões pelos(as) historiadores(as), compreendendo como sua obra traz importantes ferramentas de análise. Para tanto, analisaremos cursos, entrevistas e livros do filósofo, assim como publicações de pesquisadores em história que usam da “ferramentaria” foucaultiana. Nessa direção, estudaremos alguns de seus conceitos, como relações de poder, dispositivo da sexualidade, biopolítica, governamentalidade, contracondutas, cuidado de si e heterotopias.

Programa:

07/03 - 1ª aula

- Apresentação da ementa e da proposta do curso;
- Divisão dos seminários e organização dos trabalhos;
- Explicação sobre o título da disciplina: por que Foucault estuda a história para criticar o presente?

BLOCO 1 - PODER DISCIPLINAR E BIOPOLÍTICA

14/03 - 2ª aula

Leitura obrigatória: RAGO, Margareth. “Fábrica satânica/fábrica higiênica”. In: *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista, Brasil 1890-1930*. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014 (4ª edição), p. 29-85.

MACHADO, Roberto; LOUREIRO, Angela; LUZ, Rogério; MURICY, Katia. “Capítulo 2: Aos loucos o hospício”. In: *Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1978, p. 423-447.

Complementar: RAGO, Margareth. “A colonização da mulher”. In: *Do cabaré ao lar: a utopia da*



cidade disciplinar e a resistência anarquista, Brasil 1890-1930. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014 (4ª edição), p. 56-155.

21/03 - 3ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “Os corpos dóceis”. In: *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 (42ª edição), p. 133-166.

Complementar: FOUCAULT, Michel. “A prisão vista por um filósofo francês”. In: *Ditos e Escritos IV: Estratégia, poder, saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 152-158.

28/03 - 4ª aula

Leitura obrigatória: ALMEIDA, Mariléa de. “Racismo, governo e dispositivo da ancestralidade”. In: *Devir quilomba: antirracismo, afeto e política nas práticas de mulheres quilombolas*. São Paulo: Elefante, 2022, p. 83-89.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensaios*. Rio de Janeiro, n. 32, dez 2016, p. 122-151.

Complementar: MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

04/04 - 5ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “Aula de 17 de março de 1976”. In: *Em defesa da sociedade: curso dado no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018, p. 201-222.

Complementar: FOUCAULT, Michel. “Direito de morte e poder sobre a vida”. In: *História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (10ª edição), p. 145- 174.

BLOCO 2 - DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE E SUAS FRATURAS

11/04 - 6ª aula

Leitura obrigatória: COSTA, Jurandir Freire. “Família colonizada: medicalização e disciplina a domicílio”. In: *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro, Graal, 1979, p. 110-151.

ALBUQUERQUE JR.; Durval Muniz. “A invenção do patriarcalismo”. In: *Nordestino: uma invenção do falo, uma história do gênero masculino (1920-1940)*. São Paulo: Intermeios, 2013, 2ª edição, p. 125-136.

Complementar: COUTO, Varlei. “O corpo, a carne e o sexo: a ideia de paraíso tropical como fetiche”. In: RAGO, Margareth; PELEGRINI, Mauricio; TVARDOVSKAS, Luana S. (orgs.). *Ascensão e queda*



do paraíso tropical. São Paulo: Intermeios, 2021, p. 211-226.

Convidado: Varlei Couto

18/04 - 7ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “O dispositivo de sexualidade”. In: *História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (10ª edição), p. 85- 144.

Complementar: FOUCAULT, Michel. “Não ao sexo rei”. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017, (5ª edição), p. 344-362.

25/04 - 8ª aula

Leitura obrigatória: MCLAREN, Margareth. “Foucault e o sujeito do feminismo”. In: *Foucault, feminismo e subjetividade*. São Paulo: Intermeios, 2016, p. 75-108.

RAGO, Margareth. “Poéticas e políticas das indígenas da Bolívia”. In: RAGO, Margareth; MURGEL, Ana Carolina Arruda de Toledo (orgs.). *Paisagens e tramas: o gênero entre a história e a arte*. São Paulo: Intermeios, 2013, p.

Complementar: RAGO, Margareth. O feminismo acolhe Foucault. *Labrys*. Jul/dez, 2014. Disponível em:

<https://www.labrys.net.br/labrys26/foucault/margaok.htm#:~:text=Para%20essa%20historiadora%2C%20a%20epistemologia,suas%20pr%C3%B3prias%20d%C3%BAvidas%20e%20posi%C3%A7%C3%B5es.>

Convidada: Carolina Ramkrapes

BLOCO 3 - SOBRE LIBERDADE: CONTRACONDUTAS, HETEROTOPIAS E CUIDADO DE SI

02/05 - 9ª aula

Leitura obrigatória: GALLO, Silvio. “Insurreições escolares?”. In: RAGO, Margareth; GALLO, Silvio (orgs.). *Michel Foucault e as insurreições: é inútil revoltar-se?* São Paulo: Intermeios, 2017, p. 311-322.

VEIGA-NETO, Alfredo. “Por que governar a infância?”. In: RESENDE, Haroldo de (org). *Michel Foucault: o governo da infância*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 49-56.



Complementar: RESENDE, Haroldo de (org.) *Michel Foucault e a arte neoliberal de governar a educação*. São Paulo: Intermeios, 2018.

09/05 - 10ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “Aula de 1º de março de 1978”. In: *Segurança, Território, População: curso dado no Collège de France (1977-1978)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 253-303.

Complementar: PELEGRINI, Mauricio. “Michel Foucault e a crítica feminista ao neoliberalismo”. In: PELEGRINI, Mauricio; RAGO, Margareth (orgs.). *Neoliberalismo, Feminismos e Contracondutas: perspectivas foucaultianas*. São Paulo: Intermeios, 2019.

Convidado: Mauricio Pelegrini

16/05 - 11ª aula

Leitura obrigatória: HARA, Tony; POCHAPSKI, Gabriel. Condomínio Fechado: Paraíso Cínico. *História: Questões & Debate*. Curitiba, vol. 69, n. 2, 2021, p. 137-157. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/80391>

FOUCAULT, Michel. “Aula de 21 de março de 1984, segunda hora”. In: *A coragem da verdade: o governo de si e dos outros II*. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 257-269.

Complementar: HARA, Tony. *Ensaio sobre a singularidade*. São Paulo: Intermeios; Londrina: Kan Editora, 2012.

23/05 - 12ª aula

Leitura obrigatória: TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. “O imaginário habitado: gênero, história e cultura visual”. In: SCHIAVINATTO, Iara Lis; MENESES, Patrícia D. (orgs.). *A imagem como experimento: debates contemporâneos sobre o olhar*. Vitória: Milfontes, 2020.

IONTA, Marilda. Das amigas femininas e feministas. In: RAGO, Margareth; GALLO, Silvio (orgs.). *Michel Foucault e as insurreições: é inútil revoltar-se?*. São Paulo: Intermeios, 2017, p. 375-385.

Complementar: RAGO, Margareth. *A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções de subjetividade*. Campinas: Editora Unicamp, 2018, (2ª edição).

Convidada: Luana S. Tvardovskas



30/05 - 13ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “A problematização moral dos prazeres” [trecho]. In: *História da sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (8ª edição), p. 45-64.

FOUCAULT, Michel. “A cultura de si”. In: *História da sexualidade 3: o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (7ª edição), p. 51-92.

Complementar: FOUCAULT, Michel. Tecnologias de si. *Verve*. São Paulo, nº 6, 2004. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/5017>

06/06 - 14ª aula

Leitura obrigatória: FOUCAULT, Michel. “Outros Espaços”. In: *Ditos e Escritos III: Literatura e Pintura, Música e Cinema*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, (2ª edição) p. 411-422.

PIAZENTINI, Priscila Vieira. “Capítulo III - Por uma nova militância política: a experiência do GIP e as artes do viver”. In: *Coragem da verdade e a ética do intelectual em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios, 2015, p. 135-150; 163-176.

Complementar: FOUCAULT, Michel. “O corpo utópico”. In: *O corpo utópico; As heterotopias/Michel Foucault*. São Paulo: n-1 Edições, 2013. p. 7-16.

- **ENTREGA DOS TRABALHOS FINAIS**

FECHAMENTO

13/06 15ª aula

Leitura obrigatória:

RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. In: *As marcas da pantera: percursos de uma historiadora*. São Paulo: Intermeios, 2021, p. 33-52.

FOUCAULT, Michel. “Entrevista de Michel Foucault a André Bertin, 7 de maio de 1981”. In: *Malfazer, dizer verdadeiro: função da confissão em juízo: Curso em Louvain, 1981*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018, p. 205-216.

Também disponível em vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=yO_F4IH-VqM&t=1263s

Complementar: FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017, (5ª edição), p. 55-86.



Convidada: Margareth Rago

Bibliografia:

ALBUQUERQUE JR.; Durval Muniz. “A invenção do patriarcalismo”. In: *Nordestino: uma invenção do falo, uma história do gênero masculino (1920-1940)*. São Paulo: Intermeios, 2013, 2ª edição, p. 125-136.

ALMEIDA, Mariléa de. “Racismo, governo e dispositivo da ancestralidade”. In: *Devir quilomba: antirracismo, afeto e política nas práticas de mulheres quilombolas*. São Paulo: Elefante, 2022, p. 83-89.

COSTA, Jurandir Freire. “Família colonizada: medicalização e disciplina a domicílio”. In: *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro, Graal, 1979, p. 110-151.

COUTO, Varlei. “O corpo, a carne e o sexo: a ideia de paraíso tropical como fetiche”. In: RAGO, Margareth; PELEGRINI, Mauricio; TVARDOVSKAS, Luana S. (orgs.). *Ascensão e queda do paraíso tropical*. São Paulo: Intermeios, 2021, p. 211-226.

FOUCAULT, Michel. “Os corpos doces”. In: *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 (42ª edição), p. 133-166.

_____. “A prisão vista por um filósofo francês”. In: *Ditos e Escritos IV: Estratégia, poder, saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 152-158.

_____. “Aula de 17 de março de 1976”. In: *Em defesa da sociedade: curso dado no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018, p. 201-222.

_____. “Direito de morte e poder sobre a vida”. In: *História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (10ª edição), p. 145- 174.

_____. “O dispositivo de sexualidade”. In: *História da sexualidade 1: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (10ª edição), p. 85-144.

_____. “Não ao sexo rei”. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017, (5ª edição), p. 344-362.

_____. “Entrevista de Michel Foucault a André Berten, 7 de maio de 1981”. In: *Malfazer, dizer verdadeiro: função da confissão em juízo: Curso em Louvain, 1981*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018, p. 205-216.

_____. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017, (5ª edição), p. 55-86.

_____. “Aula de 1º de março de 1978”. In: *Segurança, Território, População: curso dado no Collège de France (1977-1978)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 253-303.



- _____. “Aula de 21 de março de 1984, segunda hora”. In: *A coragem da verdade: o governo de si e dos outros II*. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 257-269.
- _____. “A problematização moral dos prazeres” [trecho]. In: *História da sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (8ª edição), p. 45-64.
- _____. “A cultura de si”. In: *História da sexualidade 3: o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020, (7ª edição), p. 51-92.
- _____. Tecnologias de si. *Verve*. São Paulo, nº 6, 2004. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/5017>
- _____. “Outros Espaços”. In: *Ditos e Escritos III: Literatura e Pintura, Música e Cinema*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, (2ª edição) p. 411-422.
- _____. “O corpo utópico”. In: *O corpo utópico; As heterotopias/Michel Foucault*. São Paulo: n-1 Edições, 2013. p. 7-16.
- GALLO, Silvio. “Insurreições escolares?”. In: RAGO, Margareth; GALLO, Silvio (orgs.). *Michel Foucault e as insurreições: é inútil revoltar-se?* São Paulo: Intermeios, 2017, p. 311-322.
- HARA, Tony; POCHAPSKI, Gabriel. Condomínio Fechado: Paraíso Cínico. *História: Questões & Debate*. Curitiba, vol. 69, n. 2, 2021, p. 137-157. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/80391>
- HARA, Tony. *Ensaio sobre a singularidade*. São Paulo: Intermeios; Londrina: Kan Editora, 2012.
- IONTA, Marilda. Das amigas femininas e feministas. In: RAGO, Margareth; GALLO, Silvio (orgs.). *Michel Foucault e as insurreições: é inútil revoltar-se?*. São Paulo: Intermeios, 2017, p. 375-385.
- MACHADO, Roberto; LOUREIRO, Angela; LUZ, Rogério; MURICY, Katia. “Capítulo 2: Aos loucos o hospício”. In: *Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1978, p. 423-447.
- MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensaio*. Rio de Janeiro, n. 32, dez 2016, p. 122-151.
- _____. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.
- MCLAREN, Margareth. “Foucault e o sujeito do feminismo”. In: *Foucault, feminismo e subjetividade*. São Paulo: Intermeios, 2016, p. 75-108.
- PELEGRINI, Mauricio. “Michel Foucault e a crítica feminista ao neoliberalismo”. In: PELEGRINI, Mauricio; RAGO, Margareth (orgs.). *Neoliberalismo, Feminismos e Contracondutas: perspectivas foucaultianas*. São Paulo: Intermeios, 2019.
- PIAZENTINI, Priscila Vieira. “Capítulo III - Por uma nova militância política: a experiência do GIP e as artes do viver”. In: *Coragem da verdade e a ética do intelectual em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios, 2015, p. 135-150; 163-176.
- RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar e a resistência anarquista, Brasil*



1890-1930. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014 (4ª edição).

_____. “Poéticas e políticas das indígenas da Bolívia”. In: RAGO, Margareth; MURGEL, Ana Carolina Arruda de Toledo (orgs.). *Paisagens e tramas: o gênero entre a história e a arte*. São Paulo: Intermeios, 2013, p.

_____. O feminismo acolhe Foucault. *Labrys*. Jul/dez, 2014. Disponível em: <https://www.labrys.net.br/labrys26/foucault/margaok.htm#:~:text=Para%20essa%20historiadora%2C%20a%20epistemologia,suas%20pr%C3%B3prias%20d%C3%BAvidas%20e%20posi%C3%A7%C3%B5es.>

_____. *A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções de subjetividade*. Campinas: Editora Unicamp, 2018, (2ª edição).

_____. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. In: *As marcas da pantera: percursos de uma historiadora*. São Paulo: Intermeios, 2021, p. 33-52.

RESENDE, Haroldo de (org.) *Michel Foucault e a arte neoliberal de governar a educação*. São Paulo: Intermeios, 2018.

SCHIAVINATTO, Iara Lis; MENESES, Patrícia D. (orgs.). *A imagem como experimento: debates contemporâneos sobre o olhar*. Vitória: Milfontes, 2020.

TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. “O imaginário habitado: gênero, história e cultura visual”. In: VEIGA-NETO, Alfredo. “Por que governar a infância?”. In: RESENDE, Haroldo de (org). *Michel Foucault: o governo da infância*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 49-56.

Observações: